

IDENTIFICAÇÃO POSTAL

Morada ALDEAMENTO TURÍSTICO 1 DE VILA FRIA, LOTE 61

Localidade SILVES

Freguesia SILVES

Concelho SILVES

GPS 37.165618, -8.427415

IDENTIFICAÇÃO PREDIAL/FISCAL

Conservatória do Registo Predial de SILVES

Nº de Inscrição na Conservatória 13005

Artigo Matricial nº 9124

Fração Autónoma A

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Área Total de Pavimento 61,70 m²

Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício nas condições atuais, com o desempenho que este obterá nas condições mínimas (com base em valores de referência ou requisitos aplicáveis para o ano assinalado) a que estão obrigados os edifícios novos. Saiba mais no site da ADENE em www.adene.pt.

INDICADORES DE DESEMPENHO

Determinam a classe energética do edifício e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.



**Aquecimento
Ambiente**

Referência: 29 kWh/m².ano

Edifício: 16 kWh/m².ano
Renovável - %

45%

**MAIS
eficiente**
que a referência



**Arrefecimento
Ambiente**

Referência: 8,8 kWh/m².ano

Edifício: 14 kWh/m².ano
Renovável - %

57%

**MENOS
eficiente**
que a referência



Iluminação

Referência: 26 kWh/m².ano

Edifício: 26 kWh/m².ano
Renovável - %

2%

**MENOS
eficiente**
que a referência



**Água Quente
Sanitária**

Referência: 93 kWh/m².ano

Edifício: 51 kWh/m².ano
Renovável 75 %

86%

**MAIS
eficiente**
que a referência

CLASSE ENERGÉTICA

Mais eficiente

Julho 2006 Dez. 2013 Jan. 2016 **Julho 2021**

A+ 0% a 25%

A 26% a 50%

B 51% a 75%

B- 76% a 100%

C 101% a 150%

D 151% a 200%

E 201% a 250%

F Mais de 251%

A

44%

Mínimo:
Edifícios Novos

Mínimo:
Grd. Renovação

ENERGIA RENOVÁVEL

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício.



12%

EMISSÕES DE CO₂

Emissões de CO₂ estimadas devido ao consumo de energia.



6,5

toneladas/ano

Entidade Gestora



Agência para a Energia

Entidade Fiscalizadora



Direção Geral
de Energia e Geologia

DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO OU FRAÇÃO

O edifício localiza-se no Empreendimento Turístico Vila Fria – Lote 61, concelho de Silves, distrito de Faro, a uma altitude de 55 metros e a uma distância à costa superior a 5 Km. A fração em estudo apresenta uma tipologia T2, com área útil 61.7 m² e Pé direito médio ponderado 2.64 m, Constituído por dois quartos, uma sala com kitchenete e instalações sanitárias. Está localizada em zona predominantemente rural. Os envidraçados dispõem de proteção solar com estores de réguas de plástico. A inércia térmica é forte. A produção de águas quentes sanitárias é assegurada por um sistema de colectores solares. No que respeita à ventilação, esta processa-se de forma natural.

CONSUMOS ESTIMADOS POR FORMA DE ENERGIA

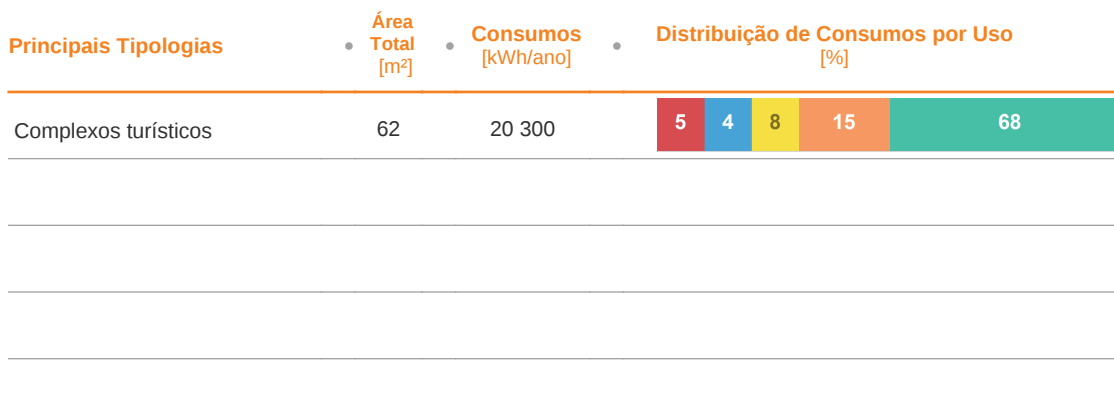
Representa uma previsão do consumo das diversas formas de energia utilizadas no edifício. Este consumo é estimado para um ano, tendo em consideração condições padrão no que respeita à utilização do edifício e dos seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.



Formas de Energia	Custo [€/kWh]
Eletricidade	0,17
Solar	0

CONSUMOS ESTIMADOS POR TIPOLOGIA

O gráfico apresenta uma previsão do consumo de energia para a(s) tipologia(s) do edifício com maior consumo, desagregado por diversos usos, tendo sido consideradas condições padrão no que respeita à utilização do mesmo e seus sistemas técnicos. Caso não existam sistemas de climatização na previsão do consumo, considera-se a existência de um sistema por defeito.



Legenda

-  Aquecimento
-  Arrefecimento
-  Iluminação
-  Água Quente Sanitária
-  Outros

PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA

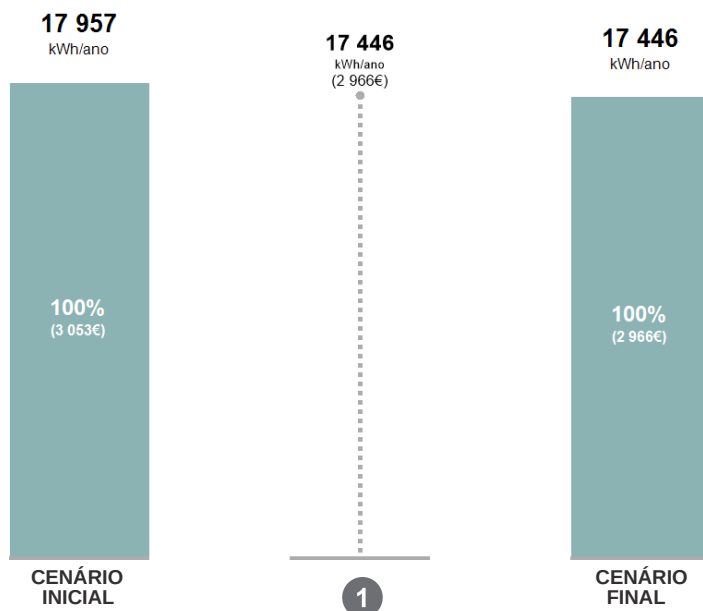
As medidas propostas foram identificadas pelo Perito Qualificado e têm como objectivo a melhoria do desempenho energético do edifício. A implementação destas medidas, para além de reduzir a fatura energética anual, poderá contribuir para uma melhoria na classificação energética.

Nº da Medida	Aplicação	Descrição da Medida de Melhoria Proposta	Custo Estimado do Investimento	Redução Anual da Fatura Energética	Classe Energética (após medida)
1		Substituição do equipamento atual e/ou instalação de bomba de calor mais eficiente para climatização	3 000€	até 87€	A

 Saiba mais sobre as medidas de melhoria nas restantes páginas do certificado.

CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA

O gráfico representa o impacto no consumo de energia e custo associado. A desagregação apresentada, reflete o impacto individual de cada medida de melhoria, bem como de um conjunto de medidas selecionadas pelo Perito Qualificado.



Formas de Energia	Custo [€/kWh]
Eletricidade	0,17



CLASSE ENERGÉTICA
CENÁRIO FINAL

 Medidas de melhoria incluídas na avaliação do cenário final.

 Medidas de melhoria não incluídas na avaliação do cenário final.

RECOMENDAÇÕES SOBRE SISTEMAS TÉCNICOS

Dada a natureza e diversidade dos edifícios de comércio e serviços, estes apresentam um potencial de melhoria e otimização muito variado. Pese embora este facto, os sistemas técnicos responsáveis pelo aquecimento e arrefecimento, bem como pela produção de águas quentes sanitárias, são determinantes no consumo de energia. Face a essa importância é essencial que sejam promovidas, com regularidade, ações que assegurem o correto funcionamento desses equipamentos, especialmente em sistemas com caldeiras que produzam água quente sanitária e/ou aquecimento, bem como sistemas de ar condicionado. A implementação destas ações em articulação com um Técnico de Instalação e Manutenção (TIM), contribuem para manter esses sistemas regulados de acordo com as suas especificações, garantir a segurança e o funcionamento otimizado do ponto de vista energético e ambiental.

Nas situações de aquisição de novos equipamentos ou de substituição dos atuais, deverá obter, através um técnico qualificado, informação sobre o dimensionamento e características adequadas em função das necessidades. A escolha correta de um equipamento permitirá otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil do mesmo.

Estas recomendações foram produzidas pela ADENE - Agência para a energia. Caso necessite de obter mais informações sobre como melhorar o desempenho dos seus equipamentos, contacte esta agência ou um técnico qualificado.

DEFINIÇÕES

Energia Renovável - Energia proveniente de recursos naturais renováveis como o sol, vento, água, biomassa, geotermia entre outras, cuja utilização para suprimento dos diversos usos no edifício contribui para a redução do consumo de energia fóssil deste.

Emissões CO₂ - Indicador que traduz a quantidade de gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera em resultado do consumo de energia nos diversos usos considerados no edifício.

Valores de Referência - Valores que expressam o desempenho energético dos elementos construtivos ou sistemas técnicos e que conduzem ao cenário de referência determinado para efeito de comparação com o edifício real.

Condições Padrão - Condições consideradas na avaliação do desempenho energético do edifício, admitindo-se para este efeito, uma temperatura interior compreendida entre 20°C e 25°C.

Plano de Desempenho Energético do Edifício (PDEE) - Plano para a implementação de um conjunto de medidas exequíveis e economicamente viáveis, identificadas através de uma avaliação energética. A obrigação de implementação deste plano, é determinada de acordo com um conjunto de critérios e apenas aplicável aos Grandes Edifícios de Serviços.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Tipo de Certificado Pré-Certificado Novo

NOTA: Substitui o Certificado SCE0000269224429.

Nome do PQ LUIS FILIPE ASSUNÇÃO GUERREIRO

Morada Alternativa Aldeamento Turístico 1 de Vila fria, Lote 61, ,

Número do PQ PQ00827

Data de Emissão 16/02/2022

NOTAS E OBSERVAÇÕES

A classe energética foi determinada com base na comparação do desempenho energético do edifício nas condições em que este se encontra, face ao desempenho que o mesmo teria com uma envolvente e sistemas técnicos de referência. Considera-se que os edifícios devem garantir as condições de conforto dos ocupantes, pelo que, caso não existam sistemas de climatização no edifício/fração, assume-se a sua existência por forma a permitir comparações objetivas entre edifícios.

Os consumos efetivos do edifício/fração podem divergir dos consumos previstos neste certificado, pois dependem da ocupação e padrões de comportamento dos utilizadores.

Esta secção do certificado energético apresenta, em detalhe, os elementos considerados pelo Perito Qualificado no processo de certificação do edifício/fração. Esta informação encontra-se desagregada entre os principais indicadores energéticos e dados climáticos relativos ao local do edifício, bem como as soluções construtivas e sistemas técnicos identificados em projeto e/ou durante a visita ao imóvel. As soluções construtivas e sistemas técnicos encontram-se caracterizados tendo por base a melhor informação recolhida pelo Perito Qualificado e apresentam uma indicação dos valores referenciais ou limites admissíveis (quando aplicáveis).

RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES

Sigla	Descrição	Valor / Referência
IEE	Indicador de Eficiência Energética(kWh _{EP} /m².ano)	727,6 / 948,4
IEEs	Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo S (kWh _{EP} /m².ano)	208,7 / 391,5
IEEt	Indicador de Eficiência Energética de Consumos do tipo T (kWh _{EP} /m².ano)	556,9 / 556,9
IEEren	Indicador de Eficiência Energética Renovável (kWh _{EP} /m².ano)	38,0
Eren, ext	Energia produzida a partir de fontes renováveis para outros usos (kWh/ano)	0,0

DADOS CLIMÁTICOS

Descrição	Valor
Altitude	55 m
Graus-dia (18° C)	825
Temperatura média exterior (I / V)	11,8 / 23,1 °C
Zona Climática de inverno	I1
Zona Climática de verão	V3

PAREDES, COBERTURAS, PAVIMENTOS E PONTES TÉRMICAS PLANAS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total [m²]	Coeficiente de Transmissão Térmica* [W/m².°C]		
		Solução	Referência	Máximo
Paredes				
Parede exterior simples, de 32.0 cm, de cor clara, com isolamento pelo exterior, composta por: 1) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W; 2) poliestireno expandido (eps) com 5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.04 W/m°C e resistência térmica de 1.250 m²°C/W; 3) tijolo térmico e acústico _preceram (24 cm) com 24 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.224299 W/m°C e resistência térmica de 1.070 m²°C/W; 4) estuque tradicional com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.4 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²°C/W.	32,4	0,39	0,70	0,70
Parede exterior simples, de 37.0 cm, de cor clara, com isolamento pelo exterior, composta por: 1) pedras calcárias densas com 5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.4 W/m°C e resistência térmica de 0.036 m²°C/W; 2) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W; 3) poliestireno expandido (eps) com 5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.04 W/m°C e resistência térmica de 1.250 m²°C/W; 4) tijolo térmico e acústico _preceram (24 cm) com 24 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.224299 W/m°C e resistência térmica de 1.070 m²°C/W; 5) estuque tradicional com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.4 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²°C/W.	1,4	0,39	0,70	0,70
Parede exterior simples, de 37.0 cm, de cor clara, com isolamento pelo exterior, composta por: 1) pedras calcárias densas com 5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.4 W/m°C e resistência térmica de 0.036 m²°C/W; 2) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W; 3) poliestireno expandido (eps) com 5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.04 W/m°C e resistência térmica de 1.250 m²°C/W; 4) tijolo térmico e acústico _preceram (24 cm) com 24 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.224299 W/m°C e resistência térmica de 1.070 m²°C/W; 5) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W; 6) cerâmica vidrada/grés cerâmico com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W.	3,6	0,40	0,70	0,70

Parede exterior simples, de 32.0 cm, de cor clara, com isolamento pelo exterior, composta por: 1) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²C/W; 2) poliestireno expandido (eps) com 5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.04 W/m°C e resistência térmica de 1.250 m²C/W; 3) tijolo térmico e acústico preceram (24 cm) com 24 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.224299 W/m°C e resistência térmica de 1.070 m²C/W; 4) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²C/W; 5) cerâmica vidrada/grés cerâmico com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²C/W.

4,6 0,40 0,70 0,70

Parede de separação com fração adjacente, dupla, de 64.0 cm, com isolamento na caixa de ar, composta por: 1) estuque tradicional com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.4 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²C/W; 2) tijolo térmico e acústico preceram com 24 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.224299 W/m°C e resistência térmica de 1.070 m²C/W; 3) lã de rocha (mw) com 6 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.04 W/m°C e resistência térmica de 1.500 m²C/W; 4) caixa de ar não ventilada com 6 cm de espessura; 5) tijolo térmico e acústico preceram com 24 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.224299 W/m°C e resistência térmica de 1.070 m²C/W; 6) estuque tradicional com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.4 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²C/W.

6,4 0,24 0,70 -

Parede de separação com fração adjacente, dupla, de 64.0 cm, com isolamento na caixa de ar, composta por: 1) cerâmica vidrada/grés cerâmico com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²C/W; 2) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²C/W; 3) tijolo térmico e acústico preceram com 24 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.224299 W/m°C e resistência térmica de 1.070 m²C/W; 4) lã de rocha (mw) com 6 cm de espessura, resistência térmica de 1.500 m²C/W; 5) caixa de ar não ventilada com 6 cm de espessura; 6) tijolo térmico e acústico preceram com 24 cm de espessura, resistência térmica de 1.070 m²C/W; 7) cerâmica vidrada/grés cerâmico com 1 cm de espessura, resistência térmica de 0.008 m²C/W; 8) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, resistência térmica de 0.008 m²C/W.

5,1 0,24 0,70 -

Coberturas

Cobertura plana, de cor intermédia, composta por: 1) seixo com 5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.025 m²C/W; 2) poliestireno extrudido (xps) com 10 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.037 W/m°C e resistência térmica de 2.703 m²C/W; 3) membranas flexíveis impregnadas com betume com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.23 W/m°C e resistência térmica de 0.043 m²C/W; 4) laje maciça 18 cm com 18 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2.5 W/m°C e resistência térmica de 0.072 m²C/W; 5) emboço de gesso com 1.5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.57 W/m°C e resistência térmica de 0.026 m²C/W.

15,6 0,33 0,50 0,50

Cobertura plana, de cor clara, composta por: 1) seixo com 5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.025 m²C/W; 2) poliestireno extrudido (xps) com 10 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.037 W/m°C e resistência térmica de 2.703 m²C/W; 3) membranas flexíveis impregnadas com betume com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.23 W/m°C e resistência térmica de 0.043 m²C/W; 4) laje maciça 18 cm com 18 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2.5 W/m°C e resistência térmica de 0.072 m²C/W; 5) caixa de ar com 20 cm de espessura; 6) tecto falso contínuo suspenso liso de placas de gesso laminado com 1.25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.25 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²C/W.

2,5 0,31 0,50 0,50

Cobertura inclinada, de cor clara, composta por: 1) telha com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.015 m²C/W; 2) poliestireno extrudido (xps) com 10 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.035 W/m°C e resistência térmica de 2.857 m²C/W; 3) laje maciça 18 cm com 18 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2.5 W/m°C e resistência térmica de 0.072 m²C/W; 4) emboço de gesso com 1.5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.57 W/m°C e resistência térmica de 0.026 m²C/W.

10,5 0,32 0,50 0,50

Cobertura inclinada, de cor clara, composta por: 1) telha com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.015 m²C/W; 2) poliestireno extrudido (xps) com 10 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.035 W/m°C e resistência térmica de 2.857 m²C/W; 3) laje maciça 18 cm com 18 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2.5 W/m°C e resistência térmica de 0.072 m²C/W; 4) caixa de ar com 20 cm de espessura; 5) tecto falso contínuo suspenso liso de placas de gesso laminado com 1.25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.25 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²C/W.

2,4 0,30 0,50 0,50

Cobertura interior, aplicada sob desvão, composto por: 1) lã de rocha (mw) com 10 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.04 W/m°C e resistência térmica de 2.500 m²C/W; 2) placa de gesso cartonado com 1.3 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.25 W/m°C e resistência térmica de 0.052 m²C/W, e revestimento exterior em telha cerâmica de cor clara.

26,6 0,35 0,50 -

Pavimentos

Pavimento térreo composto por: 1) pavimento da wincanders, vinylconfort. com 1.05 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.105 W/m°C e resistência térmica de 0.100 m²C/W; 2) argamassa autonivelante de cimento com 0.2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.002 m²C/W; 3) base de argamassa autonivelante de cimento com 4 cm de espessura, resistência térmica de 0.031 m²C/W; 4) lâmina de espuma de polietileno de alta densidade com 0.3 cm de espessura, resistência térmica de 0.070 m²C/W; 5) argamassa e reboco tradicional com 10 cm de espessura, resistência térmica de 0.077 m²C/W; 6) massame de betão simples com 10 cm de espessura, resistência térmica de 0.043 m²C/W; 7) filme de polietileno com 0.02 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.33 W/m°C e resistência térmica de 0.001 m²C/W; 8) poliestireno extrudido com 4 cm de espessura, resistência térmica de 1.143 m²C/W.

54,9 0,36 0,36 -

Pavimento térreo composto por: 1) cerâmica vidrada/grés cerâmico com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²C/W; 2) argamassa autonivelante de cimento com 0.2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.002 m²C/W; 3) base de argamassa autonivelante de cimento com 4 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.031 m²C/W; 4) lâmina de espuma de polietileno de alta densidade com 0.3 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.043 W/m°C e resistência térmica de 0.070 m²C/W; 5) argamassa e reboco tradicional com 10 cm de espessura, resistência térmica de 0.077 m²C/W; 6) massame de betão simples com 10 cm de espessura, resistência térmica de 0.043 m²C/W; 7) filme de polietileno com 0.02 cm de espessura, resistência térmica de 0.001 m²C/W; 8) poliestireno extrudido com 4 cm de espessura, resistência térmica de 1.143 m²C/W.

6,8 0,34 0,34 -

Pontes Térmicas Planas

Zona de viga (exterior) - Ponte térmica plana composta por: 1) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²C/W; 2) poliestireno expandido (eps) com 4 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.042 W/m°C e resistência térmica de 0.952 m²C/W; 3) betão armado com 25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.125 m²C/W; 4) estuque tradicional com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.4 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²C/W.

7,9 0,77 0,90 -

Zona de pilar (exterior) - Ponte térmica plana composta por: 1) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W; 2) poliestireno expandido (eps) com 4 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.042 W/m°C e resistência térmica de 0.952 m²°C/W; 3) betão armado com 25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.125 m²°C/W; 4) estuque tradicional com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.4 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²°C/W.

3,5

0,77

0,90

-

Zona de pilar (exterior) - Ponte térmica plana composta por: 1) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W; 2) poliestireno expandido (eps) com 4 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.042 W/m°C e resistência térmica de 0.952 m²°C/W; 3) betão armado com 25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.125 m²°C/W; 4) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W; 5) cerâmica vidrada/grés cerâmico com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W.

0,2

0,63

0,90

-

Zona de cx de estore (exterior) - Ponte térmica plana composta por: 1) poliestireno expandido (eps) com 3 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.042 W/m°C e resistência térmica de 0.714 m²°C/W; 2) poliestireno extrudido (xps) com 3 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.035 W/m°C; 3) estuque tradicional com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.4 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²°C/W.

4,5

0,63

0,90

-

Zona de viga (exterior) - Ponte térmica plana composta por: 1) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W; 2) poliestireno expandido (eps) com 4 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.042 W/m°C e resistência térmica de 0.952 m²°C/W; 3) betão armado com 25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.125 m²°C/W; 4) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W; 5) cerâmica vidrada/grés cerâmico com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W.

0,6

0,79

0,90

-

Zona de viga (exterior) - Ponte térmica plana composta por: 1) pedras calcárias densas com 5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.4 W/m°C e resistência térmica de 0.036 m²°C/W; 2) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W; 3) poliestireno expandido (eps) com 4 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.042 W/m°C e resistência térmica de 0.952 m²°C/W; 4) betão armado com 25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.125 m²°C/W; 5) estuque tradicional com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.4 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²°C/W.

0,4

0,75

0,90

-

Zona de viga (exterior) - Ponte térmica plana composta por: 1) pedras calcárias densas com 5 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.4 W/m°C e resistência térmica de 0.036 m²°C/W; 2) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W; 3) poliestireno expandido (eps) com 4 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.042 W/m°C e resistência térmica de 0.952 m²°C/W; 4) betão armado com 25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.125 m²°C/W; 5) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W; 6) cerâmica vidrada/grés cerâmico com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²°C/W.

0,5

0,77

0,90

-

Zona de viga (interior) - Ponte térmica plana composta por: 1) estuque tradicional com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.4 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²C/W; 2) betão armado com 25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.125 m²C/W; 3) lã de rocha (mw) com 6 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.04 W/m°C e resistência térmica de 1.500 m²C/W; 4) caixa de ar não ventilada com 4 cm de espessura; 6) betão armado com 25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.125 m²C/W; 5) estuque tradicional com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.4 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²C/W.

0,8 0,44 1,75 -

Zona de pilar (interior) - Ponte térmica plana composta por: 1) estuque tradicional com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.4 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²C/W; 2) betão armado com 25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.125 m²C/W; 3) lã de rocha (mw) com 6 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.04 W/m°C e resistência térmica de 1.500 m²C/W; 4) caixa de ar não ventilada com 4 cm de espessura; 6) betão armado com 25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.125 m²C/W; 5) estuque tradicional com 2 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.4 W/m°C e resistência térmica de 0.050 m²C/W.

0,6 0,44 1,75 -

Zona de viga (interior) - 1) cerâmica vidrada/grés cerâmico com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²C/W; 2) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²C/W; 3) betão armado com 25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.125 m²C/W; 4) lã de rocha (mw) com 6 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 0.04 W/m°C e resistência térmica de 1.500 m²C/W; 5) caixa de ar não ventilada com 4 cm de espessura; 6) betão armado com 25 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 2 W/m°C e resistência térmica de 0.125 m²C/W; 7) argamassa e reboco tradicional com 1 cm de espessura, coeficiente de condutibilidade térmica de 1.3 W/m°C e resistência térmica de 0.008 m²C/W; 8) cerâmica vidrada/grés cerâmico com 1 cm de espessura, resistência térmica de 0.008 m²C/W.

0,2 0,45 1,75 -

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

VÃOS ENVIDRAÇADOS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total [m²]	Coef. de Transmissão Térmica*[W/m².°C]		Fator Solar	
		Solução	Referência	Vidro	Global
Vão simples com caixilharia metálica, com corte térmico, Classe 4 (segundo EN 12207) de permeabilidade ao ar, e Vidro duplo Float 5mm, caixa de ar 16mm, Float 6mm. O vão envidraçado possui proteção solar através de Persiana de enrolar aplicada pelo exterior em PVC de cor clara, como dispositivos de proteção solar.	29,7	2,50	4,30	0,75	0,04
Vão envidraçado horizontal em caixilharia plástica da Velux, com cúpula translúcida e classe 4 de permeabilidade ao ar. Sem sistema de proteção solar.	2,0	1,20	4,30	0,20	0,20

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

SISTEMAS TÉCNICOS E VENTILAÇÃO

Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Produção de Energia [kWh/ano]	Área total [m²]	Produtividade* [kWh/m².coletor]	
				Solução	Ref.
Painel solar térmico					
Sistema solar em circulação forçada, constituído por 2 colectores Vulcano FKT-2S com 4.90 m² de área de abertura com inclinação 35° e orientação 0° em azimuth. Armazenamento de água sanitária em depósito de modelo Vulcano SK300-1 solar,, capacidade de 286 litros, posição horizontal.		2 344,00	4,00	586,00	-

*Valores maiores representam soluções mais eficientes.

Descrição detalhada	Iluminação	Consumo [kWh/ano]	Tipo de Lâmpada	Potência [kW]
Iluminação interior				
Lâmpadas LED, como sistema de iluminação, constituídas por 22 lâmpadas RBL200 01 02024-07 DE 1100lm, aplicadas nos quartos e sala com potencia de 12.6W e 4 lâmpadas DDRLMZ 01 01014-1S DE 960lm aplicadas nas instalações sanitárias com potencia de 7.6W.		1 606	Leds	0,30

Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Tipologia	Caudal de Ar [m³/h]	
			Insuflação*	Extração
Ventilação Natural				
A ventilação, processa-se de forma natural, com aberturas de admissão de ar na envolvente, fixas ou reguláveis manualmente com uma área livre de 500 (cm2) e com extração pelos compartimentos de serviço. Os vão envidraçados, face á sua distribuição e modo de abertura, permitem efetuar o arrefecimento noturno.		Complexos turísticos	200,00	200,00

*Respeitante apenas a caudal de ar novo

Medida de Melhoria ① Substituição do equipamento atual e/ou instalação de bomba de calor mais eficiente para climatização

Instalação de sistema de ar condicionado tipo split reversível (bomba de calor) tipo inverter com classe energética A, aplicado nas divisões principais, com eficiência em modo de aquecimento (COP) de 4.14 e eficiência em modo de arrefecimento (EER) de 4.05, para promover o aquecimento/arrefecimento de modo energeticamente mais eficiente. O custo estimado da instalação do sistema é aproximadamente 3000€. A instalação desta solução possibilita uma economia na fatura energética anual na ordem dos 87€, pelo que o período de retorno deste investimento seria >15 anos, no entanto os ganhos a nível de conforto tornam esta opção viável.

Legenda:

Uso

	Aquecimento Ambiente		Arrefecimento Ambiente		Água Quente Sanitária		Iluminação		Outros Usos (Eren, Ext)		Ventilação e Extração
	Ascensores		Escadas Mecânicas e Tapetes Rolantes		Sistemas de Regulação, Controlo e Gestão Técnica						

AFIXAÇÃO DO CERTIFICADO ENERGÉTICO

VERSÕES ALTERNATIVAS OU COMPLEMENTARES

Nota de apoio à utilização da informação nesta página

De acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 101-D/2020, de 7 de dezembro, os edifícios ou frações de comércio e serviços devem afixar a 1ª página do certificado energético na sua entrada e em local claramente visível para o público em geral. Esta obrigação recai sobre os GES que se encontrem em funcionamento e os edifícios públicos enquadrados na alínea d) do n.º 1 do artigo 18.º.

Para além deste dever, a afixação do certificado energético demonstra um compromisso e preocupação com aspetos relacionados com o desempenho energético dos edifícios. Permite igualmente dar a conhecer aos utilizadores do edifício, o desempenho energético que este apresenta.

Atendendo à possibilidade de alguns edifícios apresentarem constrangimentos na afixação da 1ª página do certificado, quer pela sua dimensão em A4, quer pela inexistência de um local que o permita fazer de uma forma visível e destacada, foram criadas versões alternativas.

As versões alternativas aqui apresentadas, podem ser usadas como alternativa ou complemento da 1ª página do certificado energético. A escolha do modelo a utilizar fica ao critério do proprietário, podendo este utilizar qualquer uma das versões apresentadas.

O layout desta página encontra-se preparado para dar resposta à impressão sobre papel autocolante. Para esse efeito, poderá ser usado qualquer papel A4 que apresente uma configuração de 4 etiquetas por página (etiquetas com 105mm x 148,5mm).

Em algumas circunstâncias, poderá ser especialmente relevante a compatibilidade entre o suporte onde a etiqueta será afixada e o tipo de papel escolhido, bem como a exposição que o mesmo terá ao exterior.



Pré-Certificado Energético
Pequeno Edifício de Comércio e Serviços
SCE331950425



Entidade Gestora



Agência para a Energia

Entidade Fiscalizadora



Direção Geral
de Energia e Geologia



Pré-Certificado Energético
Pequeno Edifício de Comércio e Serviços
SCE331950425



Entidade Gestora



Agência para a Energia

Entidade Fiscalizadora



Direção Geral
de Energia e Geologia